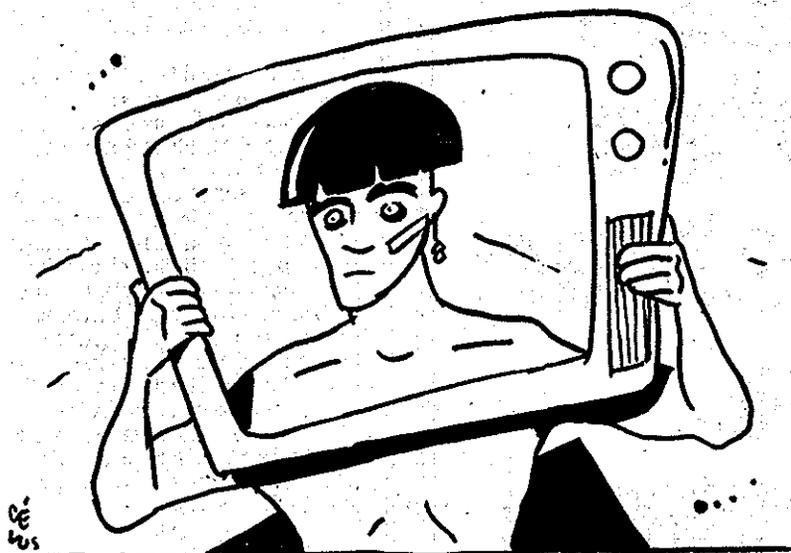


POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESPCLASS. : ECO 92DATA : 18 04 92PG. : 3 17

As doenças da Kari Oca

As toras e os cipós da região do Xingu chegaram em tempo hábil. Os 60 índios vindos do Alto Xingu, responsáveis pela construção da aldeia Kari Oca, também. Assim, tudo estava disponível há muito para que uma casa no estilo xavante, duas ocas xingus, mais um parlamento indígena denominado Casa dos Homens deliciassem as mais de 170 delegações estrangeiras, as 500 delegações não governamentais, enfim as 20 mil pessoas interessadas em preservação ambiental que estarão presentes à Rio-92. Tudo seria espetacularmente original se, faltando pouco mais de mês para o início da conferência, não se descobrisse que dois índios, que estão construindo a Kari Oca, apresentavam sinais de haver contraído malária... na floresta! Sem contar que todos os outros estavam, há dias, com infecção intestinal, podendo contrair todas as doenças dos brancos, a começar pelo sarampo e pela poliomielite.

Seria o caso de perguntar: quem preserva o índio dos riscos oferecidos pelos preservadores oficiais? O Grupo de Trabalho Nacional (GTN)

que organiza a Rio-92 havia garantido alojamento, com sanitários e chuveiros, para os, enfim, "convidados especiais". Acabaram alojados em barracas da Defesa Civil! O GTN defende-se: é tudo culpa do Comitê Intertribal 500 Anos de Resistência, que não entregou até o momento a lista dos "participantes" do encontro e de suas áreas de origem, com que os médicos da Rio-92 mapeariam as doenças que possivelmente seriam trazidas. Talvez estejamos diante de uma incompatibilidade insanável de duas condutas médicas, pois a medicina silvícola sempre curativa rejeita a hipótese do *check-up* geográfico preventivo...

O objetivo da Kari Oca é mostrar aos homens brancos como os povos da floresta vivem e decidem o futuro. Se perguntado, o Conselheiro Acácio palpitaria: pelo menos até a exibição convém manter os exibidores vivos. Depois... estes representantes da floresta voltarão aos seus, transportando tanto a notícia de que os preservacionistas estão muitos interessados em seu futuro, como também os vírus de doenças fatais.